

## A MERENDA ESCOLAR E A AGROINDÚSTRIA DE FRUTAS NO ESTADO DO PARÁ<sup>1</sup>

*Célio Armando Palheta Ferreira<sup>2</sup>*

*Alfredo Kingo Oyama Homma<sup>3</sup>*

*Grimoaldo Bandeira de Matos<sup>4</sup>*

### RESUMO

A agroindústria de frutas no Estado do Pará ainda encontra muitas dificuldades para sua consolidação. Problemas gerenciais e administrativos, inexperiência no ramo, falta de crédito e de abastecimento de matéria-prima, instalações precárias, dificuldades para atender a burocracia oficial, aliados ao componente político, fizeram com que 60% dessas microempresas suspendessem ou reduzissem suas atividades. Políticas creditícias e fiscais adequadas, mão-de-obra operacional e gerencial treinada, melhor aproveitamento dos resíduos industriais e facilidades para atendimento dos aspectos legais, seriam medidas a serem adotadas para alavancar o setor. Por outro lado, as autoridades municipais necessitam estar mais sensibilizadas para esse segmento da economia local, que gera emprego e renda para a comunidade, além de proporcionar alimentos mais saudáveis aos estudantes beneficiados pela merenda escolar.

**Palavras-chave:** agricultura familiar, produção frutas, comercialização frutas

<sup>1</sup> Esta pesquisa contou com a colaboração dos recursos do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil (Prodetab).

<sup>2</sup> Economista, Técnico da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Fone (91) 299-4582, Belém, PA. E-mail: celio@cpatu.embrapa.br

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Fone (91) 299-4582, Belém, PA. E-mail: homma@cpatu.embrapa.br

<sup>4</sup> Sociólogo, Técnico da Embrapa Amazônia Oriental, Fone (91) 299-4582, Belém, PA. E-mail: grimo@cpatu.embrapa.br